



ATA DA 136^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA - S.P. Aos dezesseis dias do mês de julho de 2025, com início às nove horas, na sala de reuniões do IPREM, reuniram-se ordinariamente os membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS, Eduardo Vasconcelos da Silva, João Manuel de Queiroz, Ana Paula de Ávila e Flávia Leati Pelaes de Almeida, com o objetivo de analisar e discutir a performance das aplicações do Instituto no mês de junho de 2025. Para tanto foi distribuído o Relatório de Investimentos da Consultoria Financeira relativo ao mês em questão aos presentes, para discussão e análise, com especial ênfase no tocante à rentabilidade da carteira. O cenário global segue complexo e desafiador, com os mercados sendo influenciados por uma combinação de fatores geopolíticos, incertezas fiscais e decisões relevantes de política monetária. Nos Estados Unidos, o início do mês foi marcado por um breve alívio no clima comercial, após o presidente Donald Trump anunciar a suspensão temporária de tarifas sobre produtos chineses. No entanto, esse otimismo se dissipou com a intensificação das tensões entre os dois países, reacendendo preocupações sobre a estabilidade do comércio global. No Brasil, a inflação perdeu força, reforçando a percepção de que o pico inflacionário já teria passado. Ademais, ainda repercute o incremento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), medida governamental que reacendeu o risco fiscal e jogou luz sobre o risco de o governo descumprir a meta estabelecida no arcabouço fiscal neste ano. Na reunião de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,75% para 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. A renda variável, por sua vez, segue com desafios em um ambiente de aversão ao risco, mas oportunidades podem surgir em setores resilientes, como energia e bancos. No entanto, a volatilidade esperada do mercado exige uma maior cautela para o segmento. Na carteira do IPREM, a Renda fixa apresentou valorização consolidada de 1,07% no mês, e a renda variável teve variação positiva de 1,21%, resultando numa valorização total da carteira de 1,12% (monetariamente, R\$ 2.422.782,11). A rentabilidade consolidada da carteira do IPREM no ano, ficou num patamar de 9,03 pontos percentuais e cerca de 3,65 pontos percentuais acima da meta atuarial (IPCA + 4,64% a.a) no período, de 5,38%. Monetariamente, a carteira do IPREM valorizou R\$ 18.376.562,29 no ano. Manteve-se, ainda a decisão que, nos próximos meses, caso o mercado esteja favorável, serão reduzidas, gradativamente, as posições em renda variável e fundos IMA. Nada mais havendo a se tratar, às dez horas e quinze minutos, foi encerrada a reunião. Eu, João Manuel de Queiroz, CPA 20, e com a concordância de todos os presentes, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Ana Paula de Ávila

Ana Paula de Ávila
Membro

Eduardo Vasconcelos da Silva
Membro

Flávia Leati Pelaes de Almeida
Membro